

A INSERÇÃO DO ENFERMEIRO EM INSTITUIÇÃO DE APOIO AO PORTADOR DA SÍNDROME DE DOWN: CONCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS

Hiasmim Cardoso dos Santos*

Liliany Santana da Silva**

A Síndrome de Down é uma alteração genética causada pela trissomia 21. Esses Portadores apresentam necessidades especiais como deficiências visuais, auditiva, física, mental ou múltipla, paralisia cerebral, microcefalia, autismo, distúrbios graves de comportamento e de aprendizagem e superdotação. No Brasil, existem cerca de 15 milhões de deficientes, o que, ressalta a importância das associações para os especiais, como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, e outros programas que dão assistência não só aos portadores, mas também aos seus pais e/ou responsáveis. Neste sentido, a pesquisa teve como objetivo geral, conhecer a concepção da equipe multidisciplinar da Instituição de Apoio ao Portador de Necessidades Especiais quanto a inserção da (o) enfermeira (o) na equipe. O estudo foi de natureza descritiva, de abordagem qualitativa. Foi realizado em duas Instituições de Apoio ao Portador da Síndrome de Down em dois municípios do recôncavo baiano, após aprovação do comitê de ética em pesquisa. Foi aplicado um questionário, como instrumento de coleta, contendo 7 questões sociodemográficas e 4 questões referentes à inserção do enfermeiro na equipe multidisciplinar. Para analisar os dados foi utilizada a técnica de análise temática de conteúdo instituída por Minayo. Os resultados obtidos apontam que a equipe da APAE necessita do apoio do enfermeiro sob a argumentação de que este poderá auxiliar nos cuidados, na prevenção de doenças e no apoio às famílias dos alunos com Síndrome de Down. E, além disso, apresentam condições favoráveis à inserção desse profissional na equipe, afirmando o grande potencial que apresenta para o avanço da instituição. Portanto, trata-se de um estudo de grande valia para a comunidade científica e para a instituição pesquisada, pois apresenta pontos imprescindíveis para a mudança na estrutura da equipe. Além disso, foi possível compreender que os profissionais que atuam na APAE anseiam pela inserção de um enfermeiro na equipe, pois será um colaborador na prevenção de doenças e no tratamento delas. Sendo assim, a visão deles vai além do que estão vivendo, pois desejam evitar problemas futuros, e acreditam, na educação em saúde, que o enfermeiro pode oferecer. Portanto, foi possível aferir que a inserção do enfermeiro na equipe multidisciplinar da APAE é um passo à frente que a instituição pode dar, considerando o serviço que pode prestar aos alunos com Síndrome de Down e suas famílias.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Equipe multidisciplinar. Assistência de Enfermagem.

* Enfermeira Graduada FAMAM. E-mail: hiasmimcardososantos@gmail.com.

**Enfermeira Mestre pelo Programa de Mestrado Profissional Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Especialista em Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde da Família; Especialista em Docência do Ensino Superior; Docente da FAMAM. E-mail: lilaros2@gmail.com.